



CORIZA INFECCIOSA

A coriza é uma enfermidade bacteriana altamente contagiosa de curso agudo ou crônico causada pela bactéria *Haemophilus paragallinarum*. De forma geral, essa doença bacteriana tem a capacidade de implicar negativamente na viabilidade econômica uma vez que pode ser responsável por queda de postura (40% de perda).

Essa doença é caracterizada pela inflamação das mucosas do aparelho respiratório (principalmente o trato superior), podendo por vezes atacar o globo ocular.

DISTRIBUIÇÃO

É uma doença de distribuição mundial, preferencialmente nas regiões de climas temperados e tropicais. Está presente em criação de fundo de quintal, aves exóticas e industriais, sendo seu surgimento comum em lugares úmidos, sujeitos a correntes de ventos frios (principalmente no inverno), assim como em abrigos/instalações mal construídas.

OCORRÊNCIA

Ocorre comumente em aves de postura e raramente em frangos. Os perus são refratários a esta enfermidade.

TRANSMISSÃO

Ocorre pelo contato direto por aerossóis em suspensão no ar de aves enfermas e pela contaminação da água e alimentos, principalmente na época de estações chuvosas. Sua disseminação está intimamente ligada à densidade populacional.

SINAIS CLÍNICOS

A doença é caracterizada por corrimento nasal e ocular, espirros e edema de face infraorbitário e barbelas. Outros sinais envolvem:

- anorexia (perda do apetite);
- espirros, tosse e dificuldade na respiração;
- congestão das vias respiratórias;
- descarga nasal serosa, que logo torna-se purulenta;
- edema na face e barbelas;
- perda de peso;
- morbidade alta;
- mortalidade (variável).

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

O diagnóstico laboratorial baseia-se no procedimento de Necrópsia, sorologia (HI), isolamento do agente em meios de cultura (Cultura com Antibiograma) e exame Histopatológico. O objetivo é de diagnosticar a doença e se tomar medidas profiláticas diante aos plantéis subsequentes, garantindo a sanidade animal.

Para a necrópsia, devem ser remetidos ao laboratório animais suspeitos, junto à requisição de exames, histórico, esquema de vacinação utilizado, tamanho do plantel e categoria acometida. Para o isolamento, deve-se proceder a coleta de material (exsudado dos seios infra orbitais), preferencialmente de várias aves. É possível também coletar exsudados traqueais ou de sacos aéreos utilizando-se de “swabs” estéreis, coletando-se da parte posterior para a parte anterior (evitando contaminação) e identificar o material e conservá-lo a temperatura de 2 a 8°C.

Após o isolamento, realiza-se um antibiograma, verificando as concentrações de fármacos que podem ser instituídos quando necessário. No caso do exame histopatológico, deve-se remeter ao TECSA Laboratórios fragmentos de traqueia em formol 10% para que se possa analisar alterações nos padrões teciduais consequentes da doença.

O diagnóstico diferencial deve ser feito cuidadosamente considerando doenças que induzem sinais respiratórios como doença crônica respiratória, aspergilose, pulorose, bronquite, laringotraqueíte e outras que induzem sinais nervosos como a neuro-linfomatose, encefalomielite, avitaminose B2 e E, intoxicação por pesticidas, nitrofurazona, plantas tóxicas ou metais pesados.



Figura 1 – Ave com edema infra-orbitário

Fonte: <http://www.uco.es>

EXAMES LABORATORIAIS TECSA A SEREM SOLICITADOS

MATERIAL	COD/EXAMES	PRAZO DIAS
A19	CULTURA COM ANTIBIOGRAMA Método: Bacteriologia de aeróbios qualitativa Material: Swab ou fragmento de órgão	04
A11	CORIZA - HI Material: Soro	6
A30	NECROPSIA Método: Avaliação Investigativa de lesões anatomopatológicas Material: Aves sacrificadas (até 6 aves)	03
BIO	HISTOPATOLOGIA Método: avaliação microscópica Material: Fragmento de órgão em Formol 10%	05
A44	PACOTE CHECK UP RESPIRATÓRIO Exames: IBD-ELISA, IBV-ELISA, NDV-H.I. , MG-S.A.R., MS-S.A.R. Material: 25 amostras de Sangue Total ou Soro	04
A45	PACOTE CHECK UP QUEDA DE POSTURA Exames: EDS- H.I., IBV- ELISA, IBD- ELISA, ART-ELISA, MG-S.A.R. Material: 25 amostras de Sangue Total ou Soro	04
A41	PNEUMOVIRUS - Síndrome da Cabeça Inchada, ART/TRT Método: ELISA Material: Sangue Total ou Soro	04

EQUIPE DE VETERINÁRIOS - TECSA Laboratórios
Primeiro Lab. Veterinário certificado ISO9001 da
América Latina. Credenciado no MAPA.
PABX: (31) 3281-0500
sac@tecsa.com.br
RT - Dr. Luiz Eduardo Ristow CRMV MG 3708

facebook

Facebook: Tecsa Laboratorios

WWW.TECSA.COM.BR

"Atendemos todo Brasil, resultados via internet, FAÇA SEU CONVENIO E PARTICIPE DA JORNADA DO CONHECIMENTO TECSA"



INDIQUE ESTA DICA TECSA PARA UM AMIGO

“Você recebeu este Informativo Técnico, pois acreditamos ser de seu interesse. Caso queira cancelar o envio de futuros emails das DICAS TECSA (Boletim de Informações e Dicas), por favor responda a esta mensagem com a palavra CANCELAMENTO no campo ASSUNTO do email. ”